



Relatório mensal
maio.2024

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

abr.2024

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em abril de 2024, de acordo com o previsto no contrato nº 007/2024, referente ao processo nº 070/2024, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre março e abril de 2024, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 31,8% para 36,5% no conjunto das atividades, com acréscimo na indústria (de 22,7% para 29,8%), no comércio (de 33,9% para 42,6%) e nos serviços (de 34,0% para 36,1%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, elevou-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 23,2% para 26,3%), resultado de acréscimo nos serviços (de 24,8% para 26,6%), na indústria (de 21,7% para 22,1%) e no comércio (de 20,5% para 28,8%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre fevereiro e março de 2024, ocorreram:

- aumento de 2,2% de seu valor médio, em função de elevação no comércio (11,9%), pequeno acréscimo nos serviços (0,4%) e redução na indústria (-4,3%);
- decréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 1,6% para 1,2%).

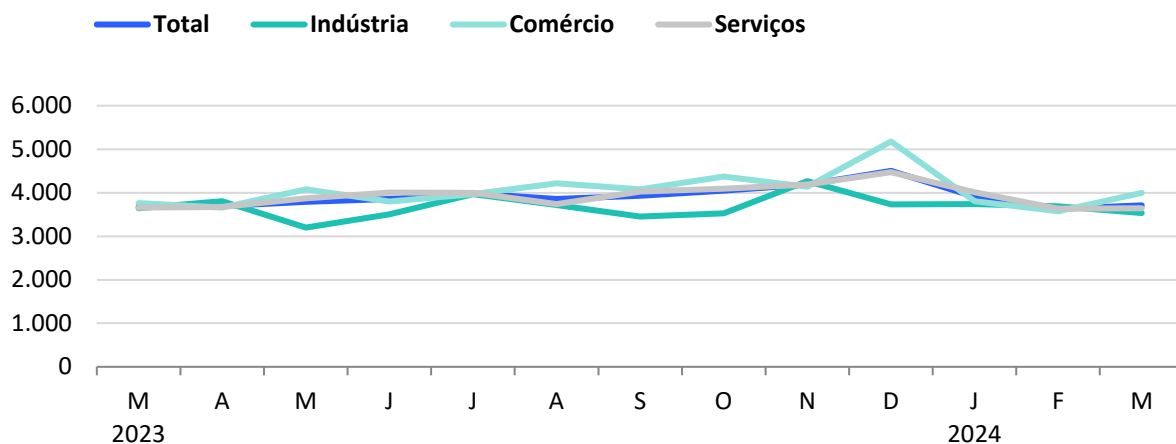
Faturamento

Em março de 2024, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.711, resultado 2,2% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.530 na indústria, R\$ 3.999 no comércio e R\$ 3.647 nos serviços. Entre fevereiro e março de 2024, o faturamento ampliou-se no comércio (11,9%), teve pequeno acréscimo nos serviços (0,4%) e reduziu-se na indústria (-4,3%).

Na comparação com março de 2023, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 0,9%, com aumento no comércio (6,4%), relativa estabilidade nos serviços (-0,2%) e redução na indústria (-3,2%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, mar.2023-mar.2024, em reais de março de 2024

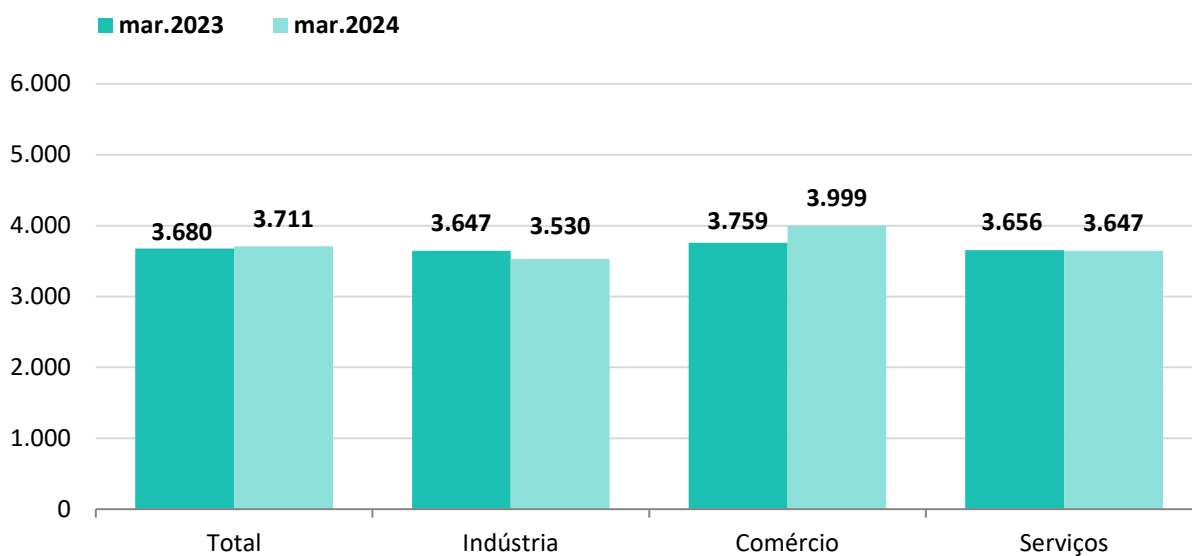


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, mar.2023-mar.2024, em reais de março de 2024



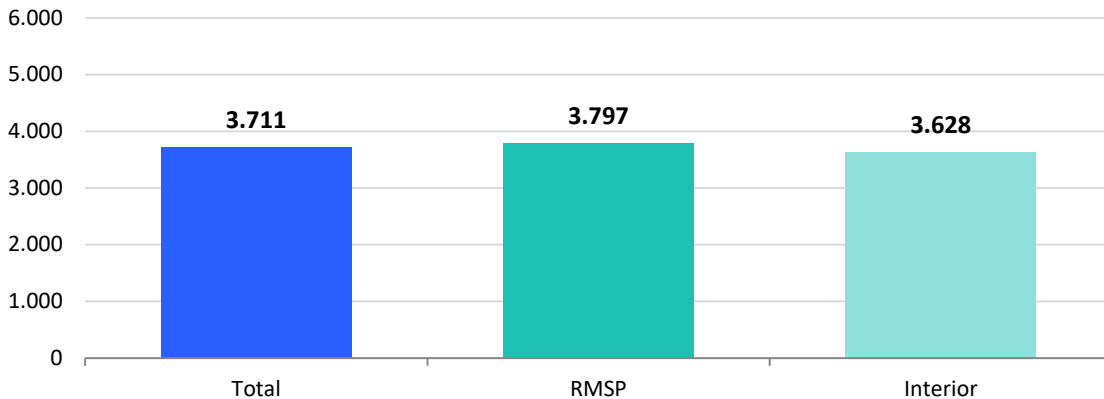
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em março de 2024, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.797) foi superior às médias do Estado (R\$ 3.711) e do interior (R\$ 3.628).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, mar.2024, em reais correntes

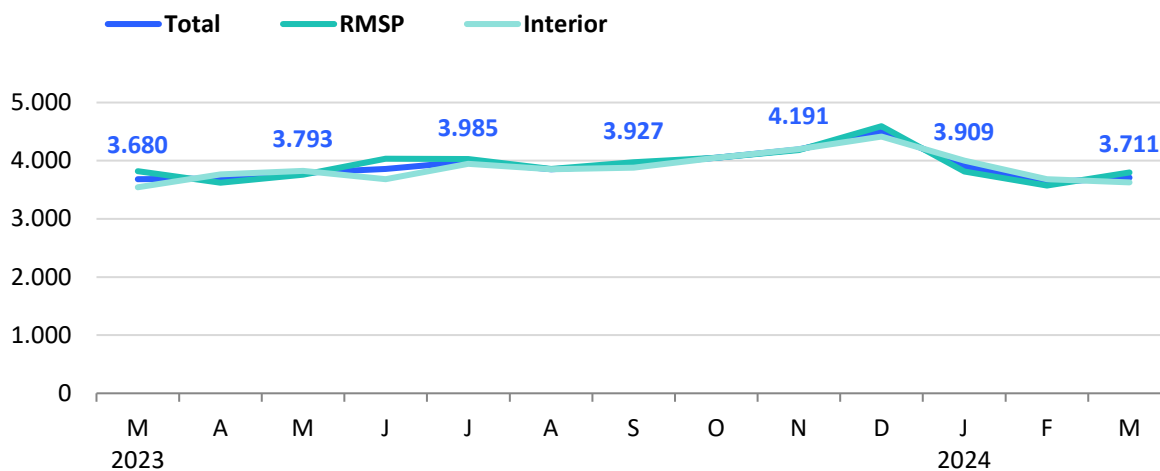


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou na RMSP (6,3%) e diminuiu no interior (-1,5%). Já em relação a março de 2023, houve decréscimo na RMSP (-0,6%) e ampliação no interior (2,4%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, mar.2023-mar.2024, em reais de março de 2024



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

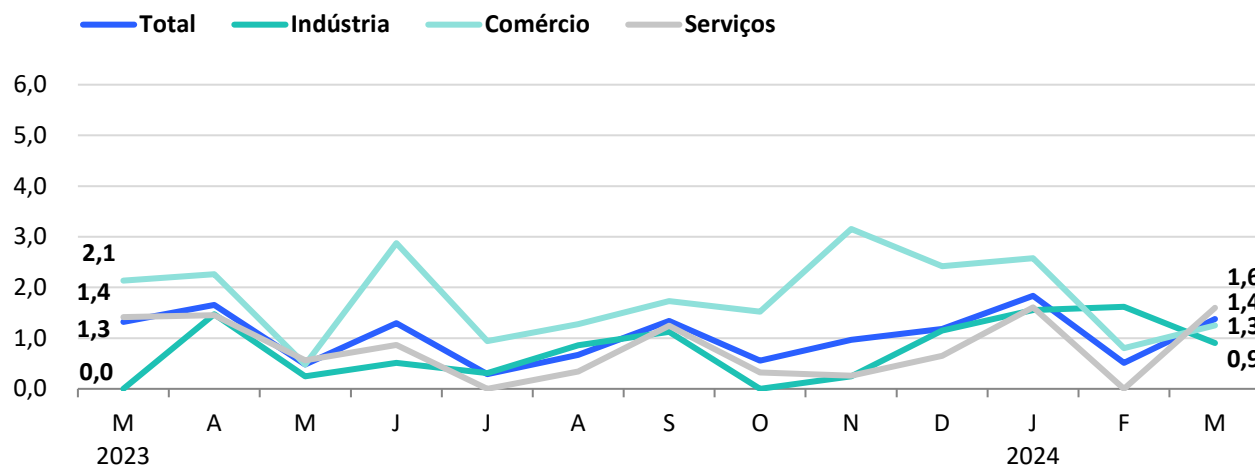
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre fevereiro e março de 2024, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos retraiu-se de 99,5% para 98,6%. Para aqueles que tinham empregado, houve aumento nos serviços (de 0,0% para 1,6%) e no comércio (de 0,8% para 1,3%) e redução na indústria (de 1,6% para 0,9%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, mar.2023-mar.2024, em %

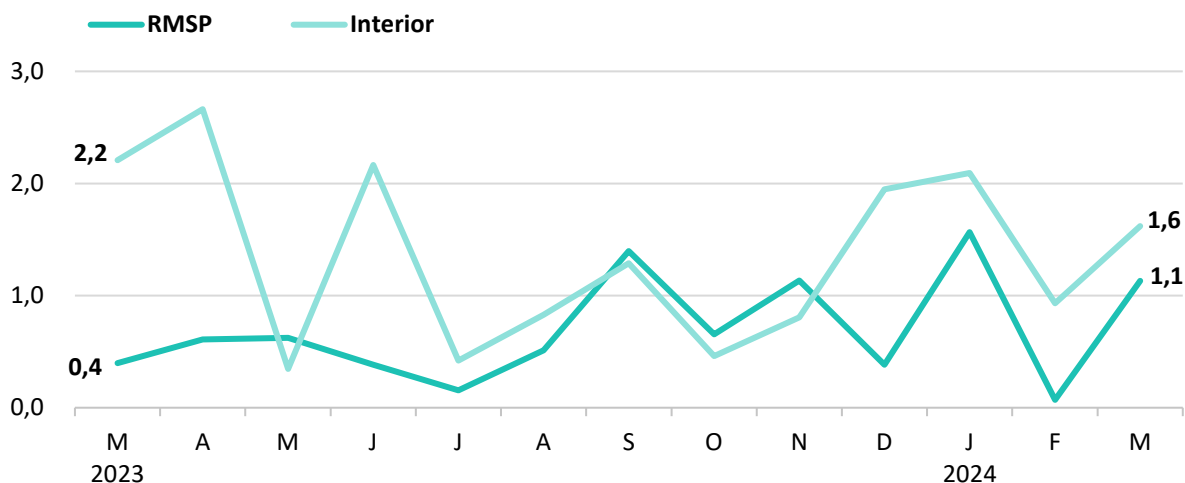


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em março de 2024, o percentual de MEIs com empregado foi maior no interior do que na RMSP, com acréscimo, em relação ao mês anterior, na RMSP (de 0,1% para 1,1%) e no interior (de 0,9% para 1,6%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, mar.2023-mar.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre março e abril de 2024, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre elevaram-se para o conjunto dos MEIs (de 31,8% para 36,5%), reflexo de aumento na

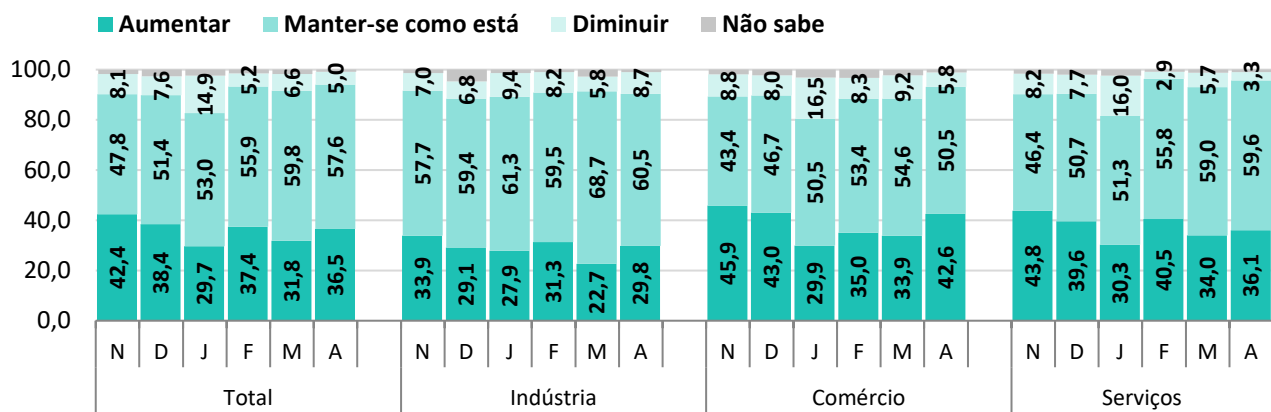
indústria (de 22,7% para 29,8%), no comércio (de 33,9% para 42,6%) e nos serviços (de 34,0% para 36,1%).

Diminuiu a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 59,8% para 57,6%), com decréscimo para os que atuam na indústria (de 68,7% para 60,5%) e no comércio (de 54,6% para 50,5%) e pequeno aumento nos serviços (de 59,0% para 59,6%).

A participação do grupo de pessimistas decresceu para o total dos MEIs (de 6,6% para 5,0%), resultado de redução nos serviços (de 5,7% para 3,3%) e no comércio (de 9,2% para 5,8%) e aumento na indústria (de 5,8% para 8,7%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, nov.2023-abr.2024, em %



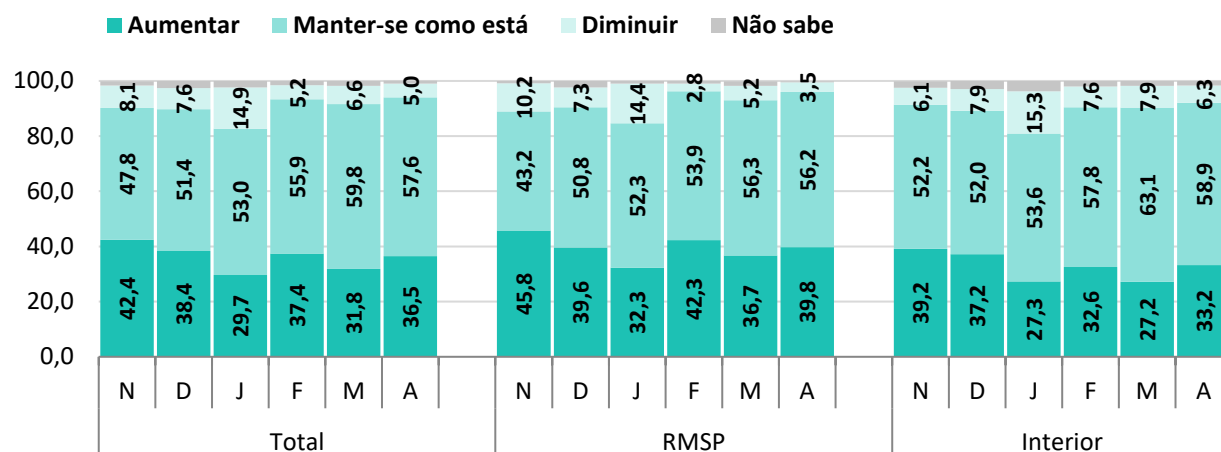
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em abril de 2024, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses ampliou-se para os MEIs que atuavam na RMSP (de 36,7% para 39,8%) e no interior (de 27,2% para 33,2%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve estabilidade na RMSP (de 56,3% para 56,2%) e redução no interior (de 63,1% para 58,9%). A parcela de pessimistas diminuiu na RMSP (de 5,2% para 3,5%) e no interior (de 7,9% para 6,3%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, nov.2023-abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

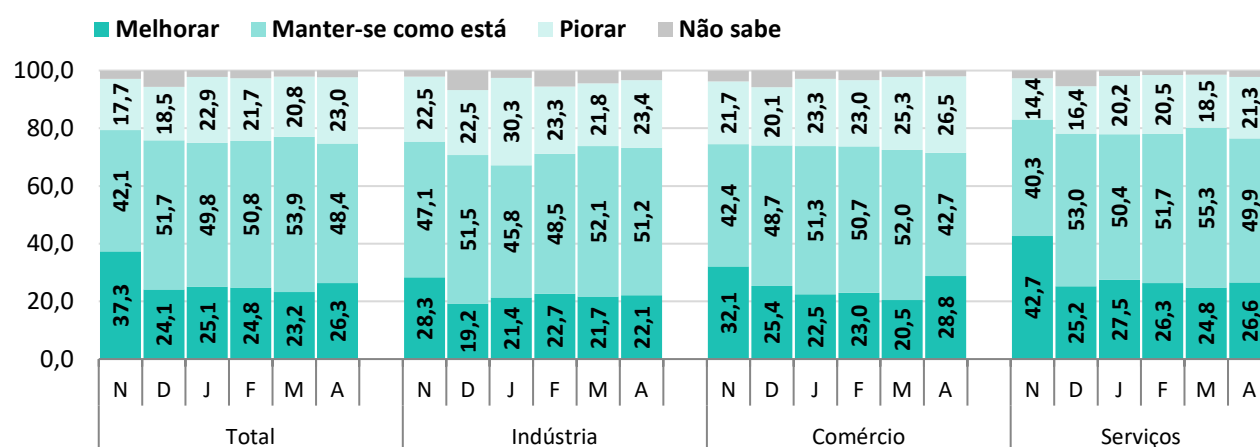
Entre março e abril de 2024, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, aumentou a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 23,2% para 26,3%), resultado de acréscimo nos serviços (de 24,8% para 26,6%), na indústria (de 21,7% para 22,1%) e no comércio (de 20,5% para 28,8%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada reduziu-se para o total dos MEIs (de 53,9% para 48,4%), com decréscimo na indústria (de 52,1% para 51,2%), nos serviços (de 55,3% para 49,9%) e no comércio (de 52,0% para 42,7%).

A parcela de pessimistas ampliou-se para o conjunto dos MEIs (de 20,8% para 23,0%), em decorrência de acréscimo na indústria (de 21,8% para 23,4%), nos serviços (de 18,5% para 21,3%) e no comércio (de 25,3% para 26,5%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

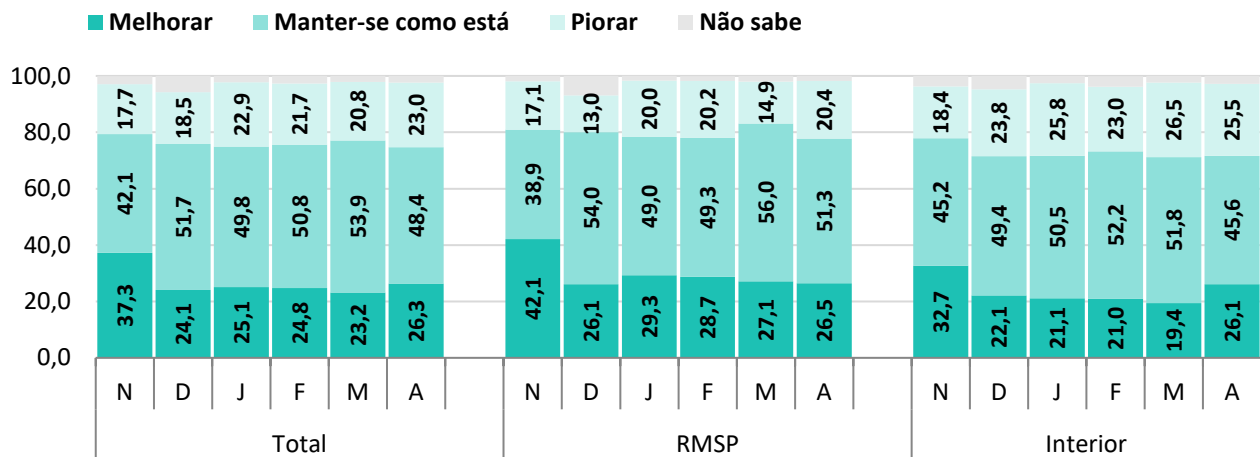
Estado de São Paulo, nov.2023-abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre março e abril de 2024, diminuiu na RMSP (de 27,1% para 26,5%) e aumentou no interior (de 19,4% para 26,1%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada diminuiu na RMSP (de 56,0% para 51,3%) e no interior (de 51,8% para 45,6%). Em relação aos pessimistas, sua proporção aumentou na RMSP (de 14,9% para 20,4%) e decresceu no interior (de 26,5% para 25,5%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, nov.2023-abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

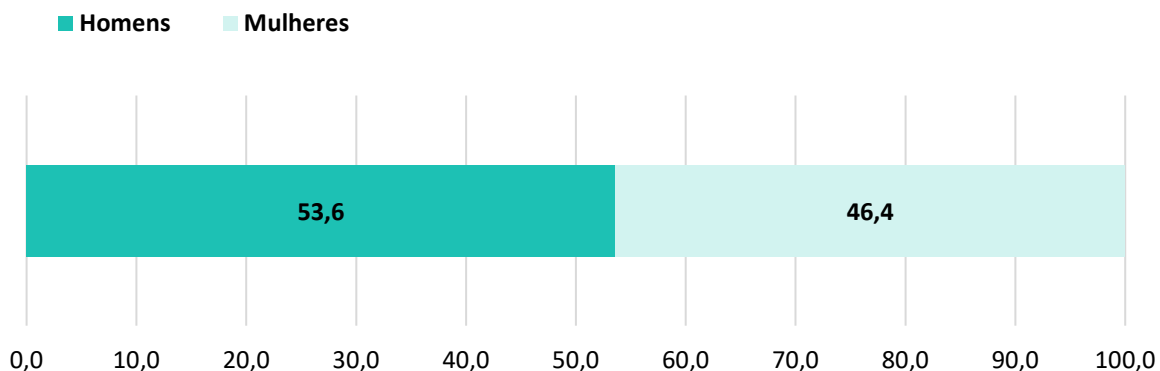
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de abril de 2024, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

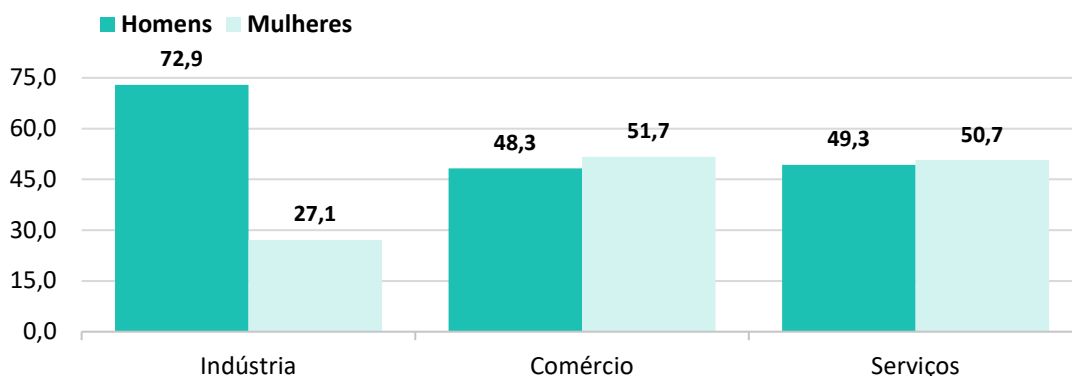
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

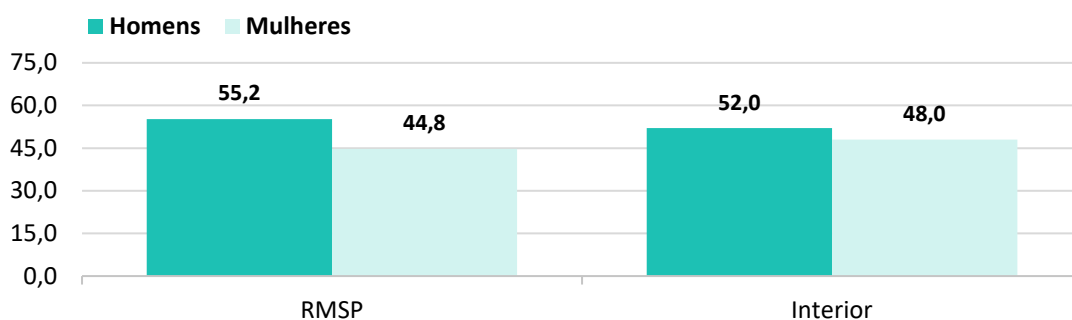
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

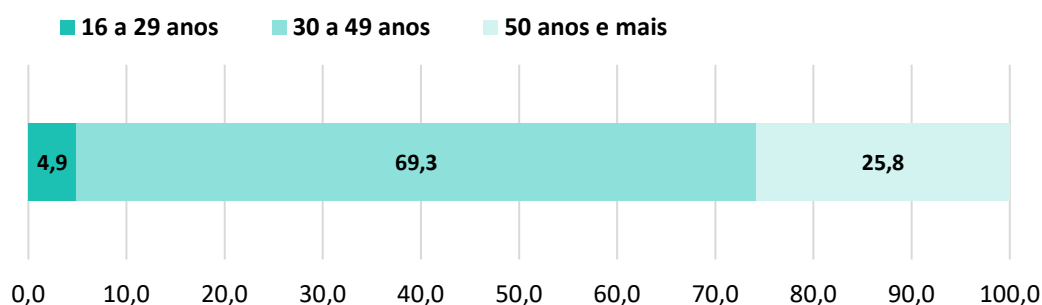
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 69,3% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 25,8% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 4,9%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

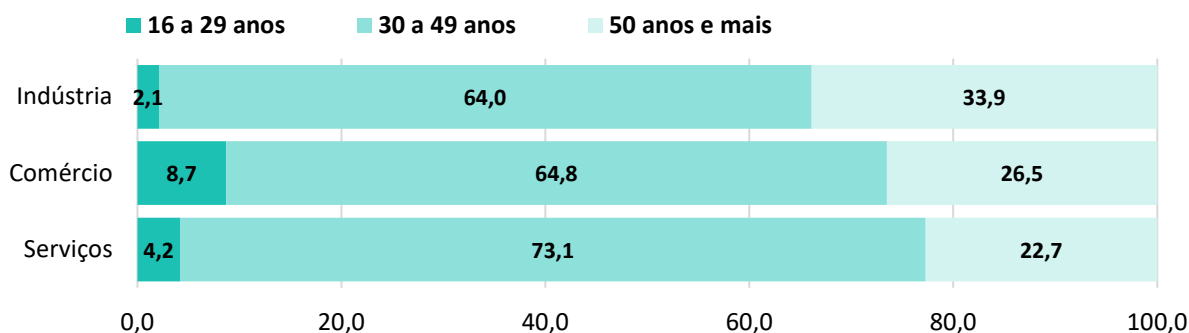
Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, abr.2024, em %



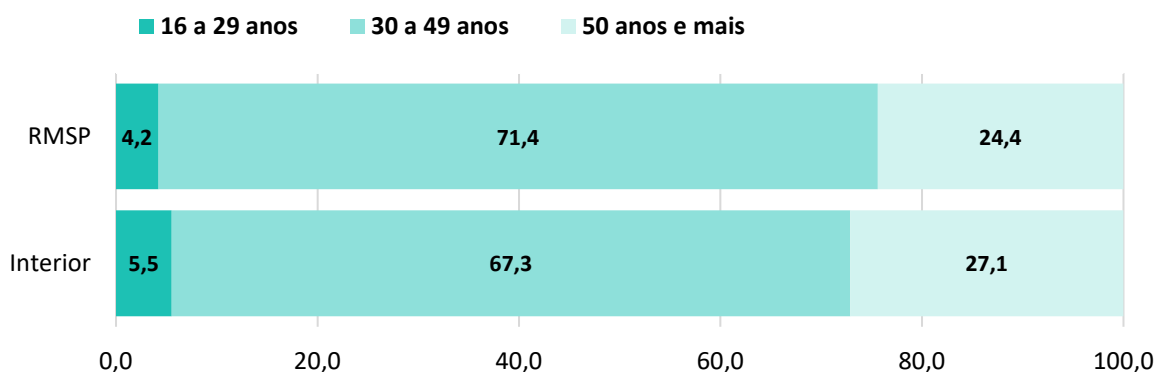
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, abr.2024, em %

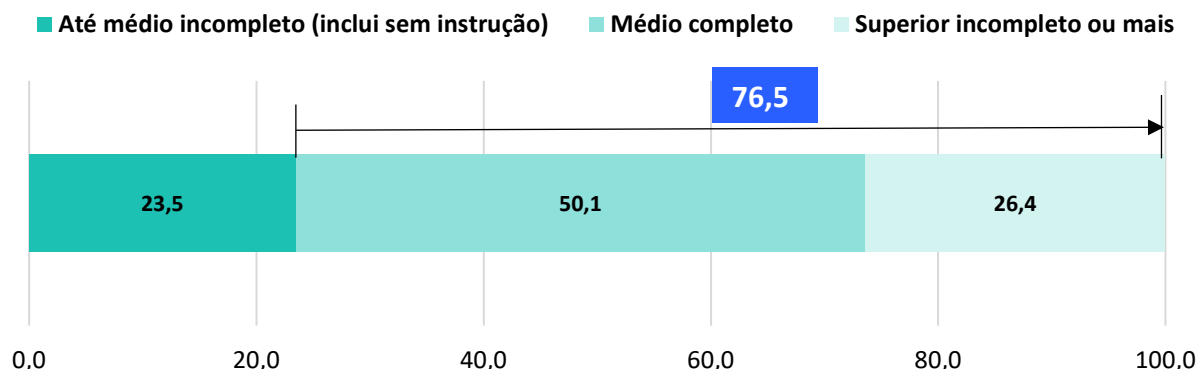


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

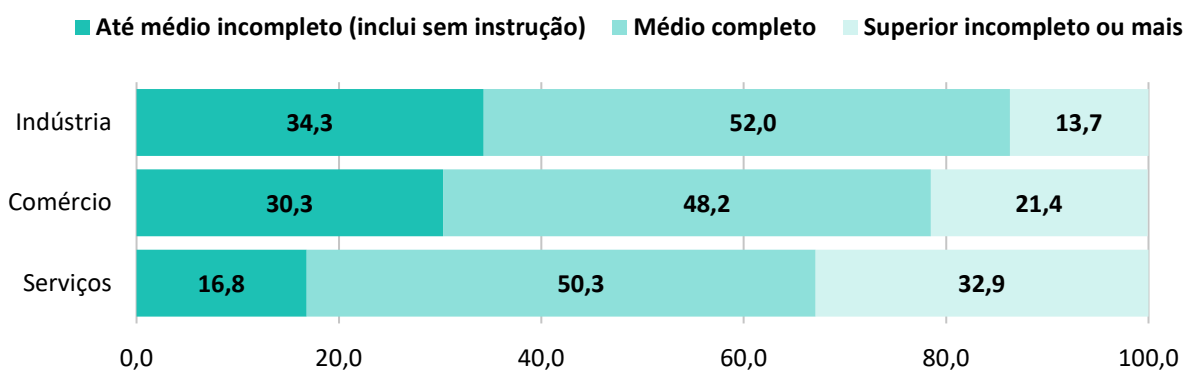
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 76,5% do total, sendo que 26,4% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (83,2%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (29,9%) do que no interior (23,0%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



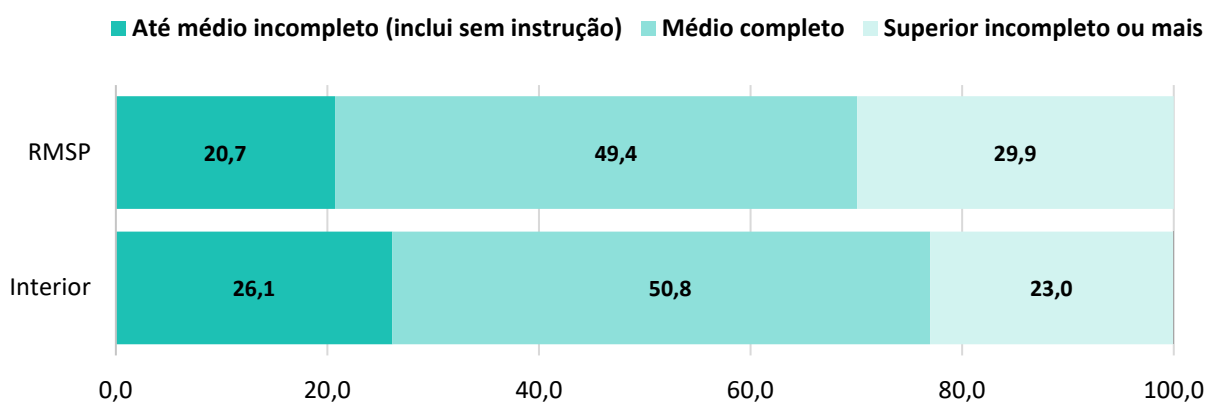
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

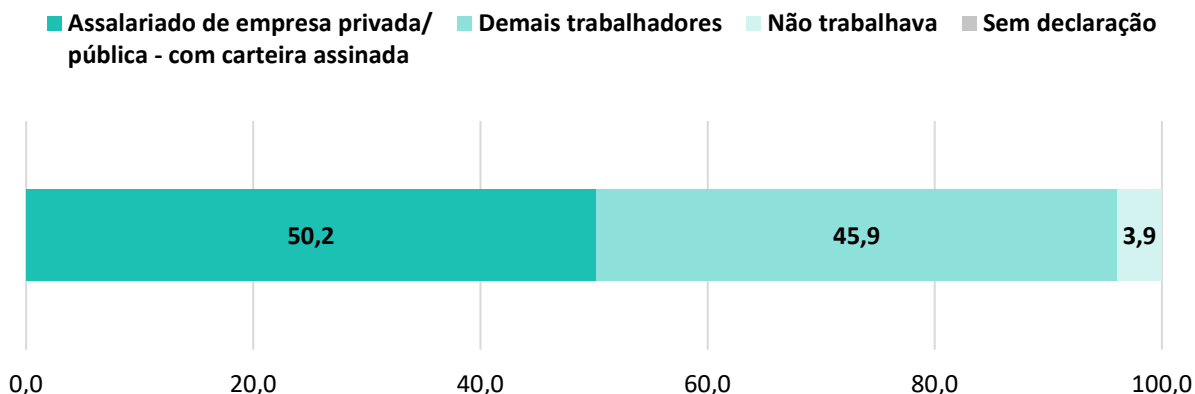
Do total dos MEIs, 50,2% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,9% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,9% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (53,3%), seguidos por aqueles que trabalhavam na indústria (48,1%) e no comércio (44,8%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,0%) e o maior percentual de trabalhadores que eram autônomos ou sem carteira assinada (50,9%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,3%) do que na RMSP (2,6%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

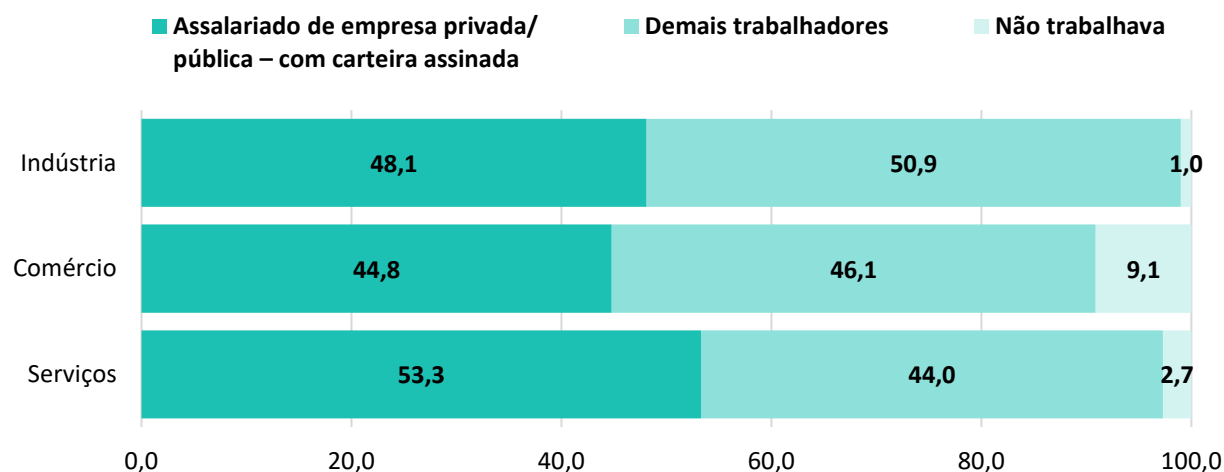
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

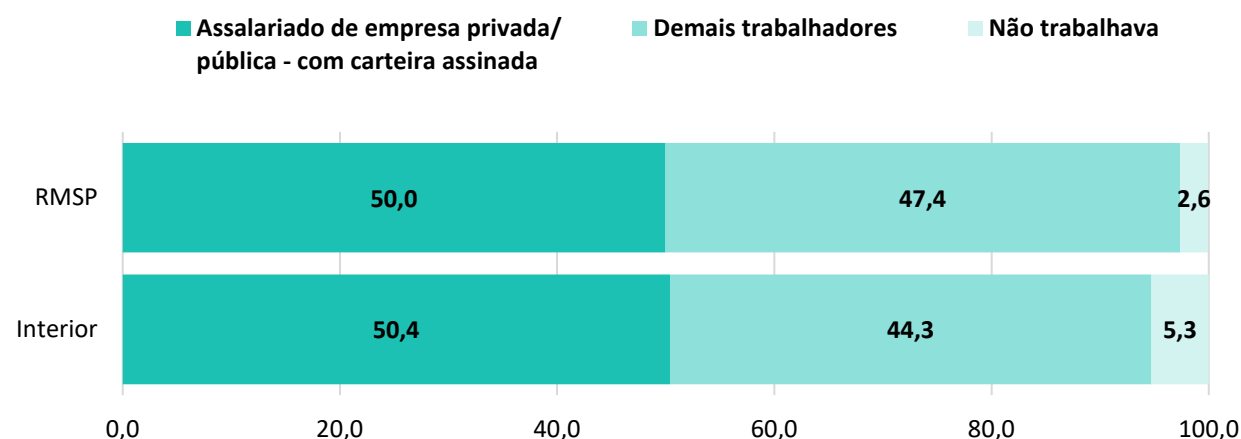
Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, abr.2024, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em abril de 2024, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.331 MEIs, com 1.041 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, abr.2024

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.331
Completas	1.041
Recusas	4
Extintas ou paralisadas	15
Não localizadas	264
Fora do âmbito	1

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

Conselho Fiscal

Conselheiros

Ana Paula Inácio da Silva

Natalia Risério Povoação

Wagner Marcelino Gomes da Silva

São Paulo, maio.2024